

Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo



CONSULTORIA JURÍDICA PARECER Nº 880

PROJETO DE LEI Nº 11.783

PROCESSO Nº 72.663

De autoria do **PREFEITO MUNICIPAL**, o presente projeto de lei altera o Plano Plurianual - PPA 2014/2017 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2015, para prever, na Secretaria Municipal de Finanças, despesas com "Modernização e Inovação para Gestão Eficiente e Transparente"; e autoriza crédito orçamentário correlato (R\$ 15.772,41).

A propositura encontra sua justificativa às fls. 06, e vem instruída com os documentos de fls. 07/30, com destaque para a Planilha de Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro (fls. 29), e análise da financeira de fls. 30.

O estudo da Diretoria Financeira, órgão técnico que tem a competência exclusiva de se pronunciar sobre matérias de cunho contábil e financeiro do Legislativo, informa através de seu Parecer nº 0026/2015, que: 1) a finalidade do projeto de lei é obter autorização legislativa para alterar o Plano Plurianual 2014/2017 — Lei 8.091/2013 -, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015 — Lei 8.269/14 - para prever, na Secretaria Municipal de Finanças, despesas com "Modernização e Inovação para Gestão Eficiente e Transparente", e abrir crédito orçamentário correlato, na forma prevista para o art. 43, § 1º, inciso I da Lei Federal 4.320/64, no valor de R\$ 15.772,41, conforme o art. 3º.

Referido dispositivo da lei federal estabelece:

Lei nº 4.320 de 17 de Março de 1964

Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União...

TÍTULO V

Dos Créditos Adicionais

Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa. (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

§ 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não domprometidos: (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

(...)





Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo



III - os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei; (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964)

2) A planilha de fls. 29, de Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro, mostra quais as previsões de resultado primário para o presente exercício e para os três próximos; 3) A título de esclarecimento, informa que o déficit do resultado primário previsto para o exercício financeiro de 2015 é decorrente do crescimento dos investimentos, tendo em vista a possibilidade de início de novas obras; e 4) conclui que o projeto segue apto à tramitação, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalte-se que o parecer financeiro foi subscrito pelo Diretor Financeiro e por Assessor de Serviços Técnicos da Casa, pessoas eminentemente técnicas do órgão, cuja fundamentação se respalda esta Consultoria Jurídica, posto que matéria financeira e contábil não pertence ao seu âmbito de competência. Assim, nossa manifestação jurídica leva em consideração a presunção de verdade contábil-financeira exarada por quem de direito.

É o relatório.

PARECER:

A proposta em estudo se nos afigura revestida da condição legalidade no que concerne à competência (art. 6°, "caput" e inciso I), e quanto à iniciativa, que é privativa do Chefe do Executivo (art. 46, II e IV, c/c o art. 72, XII e XX), sendo os dispositivos relacionados pertencentes à Lei Orgânica de Jundiaí.

Da leitura da propositura, em especial, sua justificativa, se nota a indicação da finalidade a que se destina o projeto, que é de obter autorização legislativa para abrir crédito adicional especial para utilização de saldo do contato 07.0265.1/BNDES PMAT, na gestão de recursos humanos, nos setores de arrecadação, fiscalização, gerenciamento, execução financeira e orçamentária, tecnologia da informação, controle de processos, entre outros. No mesmo instrumento (art. 3º) pleiteia a abertura do crédito orçamentário adicional especial no valor de R\$ 15.772,41.

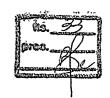
A matéria é de natureza legislativa, e o aval da Câmara é indispensável (art. 13, III da Carta de Jundiaí), uma vez que busca alterar normas vigentes – Plano Plurianual do quadriênio 2014/2017 – e Lei de





Câmara Municipal de Jundiaí





Diretrizes Orçamentárias. Outrossim, solicita autorização, no art. 3º, de abertura de crédito adicional especial no orçamento, <u>indicando como fonte para cobertura das despesas decorrentes da execução da presente lei, a forma autorizada no art. 43. § 1º, inciso I da Lei federal 4.320/64.</u> Sob o espectro enfocado, portanto, a proposta reúne condições de legalidade, lato senso. Quanto ao quesito mérito, dirá o soberano Plenário.

OITIVA DAS COMISSÕES

Além da Comissão de Justiça e Redação, nos termos do inc. I do art. 139 do Regimento Interno, indicamos a oitiva da Comissão de Finanças e Orçamento.

QUORUM: maioria simples (art.

44,"caput", L.O.M.).

S.m.e.

Jundiaí, 04 de maio de 2015.

Fábio Nadal Pedro Ronaldo Salles Vieira

Consultor Jurídico Consultor Jurídico

Bruna Godoy Santos Estagiária de Direito